



DIAGNÓSTICO DOS MOTÉIS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE E OLINDA: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS TÊXTEIS UTILIZADOS NOS ENXOVAIS

BRUNA DENIZE MENDES DE MORAIS, LIVIA LOUÍSI ARRUDA DA SILVA,
ANA CARLA CAMPOS DE OLIVEIRA, ETIENNE AMORIM ALBINO DA SILVA

Introdução

Fibra têxtil é todo material fibroso que apresenta a capacidade de ser transformado em fio, portanto todo material fibroso proveniente dos três reinos da natureza ou produzido pelo homem e que apresente a capacidade de ser transformado em fio é considerado como uma fibra têxtil.

Pezzolo (2007) ressalta que as primeiras fibras têxteis cultivadas pelo homem na Antiguidade foram o linho e o algodão, no campo vegetal e a lã e a seda no campo animal. Já os primeiros tecidos nasceram na manipulação das fibras com os dedos.

As fibras têxteis reúnem um grande número de propriedades, que variam intensidade, segundo a natureza de cada uma delas. O conhecimento dessas propriedades é que irar nortear ou indicar a escolha do processo a ser adotado para obtenção do produto final.

O aumento da população mundial criou a exigência de uma maior produção de vestuário e artigos têxteis. Esse aumento de demanda gerou uma correspondente elevação da produção em todos os setores, a começar pela matéria prima.

As “matérias fibrosas têxteis” representam as principais matérias-primas da indústria têxtil. Elas devem ser preparadas de modo a formar estruturas, tais como tecidos, todo produto têxtil possui, como propriedades, as vantagens e desvantagens da matéria-prima de que foi feito. As fibras devem existir no mercado em qualidade suficiente em total perfeição, a todas as exigências.

A indústria têxtil vive em constante competição ao mesmo tempo, os produtores de fibras sintéticas se esforçam no sentido de lhes conferir as boas qualidades das fibras naturais. Este esforço por parte dos produtores em fabricar tecidos que se vendam com mais facilidade resulta em muitas variedades de aparência e efeitos, o que pode ser obtido por meio de combinação de fibras, produção diferenciadas de fios, novos métodos de construção ou por acabamentos especiais (AFONSO, 1985).



Entretanto a higienização dos produtos têxteis segue a partir de algumas fases que são independentes e não devem ser misturadas. Esta mistura não deve ocorrer, pois, cada fase tem sua importância e as ações dos produtos químicos se anulam quando são misturados a outros produtos.

Para tanto, este trabalho teve como objetivo identificar quais são as fibras têxteis mais encontradas nos enxovais dos Motéis da Região Metropolitana do Recife e Olinda, sua utilização e como se dá o processo de conservação destes produtos. Especificamente verificamos se os enxovais estavam proporcionando conforto e bem estar aos consumidores/as do serviço prestado no Motel.

Este artigo justifica-se pela inquietação sobre a temática abordada, visando à melhoria da qualidade de vida dos/as consumidores.

Referencial Teórico

As fibras têxteis segundo pesquisadores, em sua cronologia há registro de empregos dessas fibras em uma divisão cronológica que traduz as épocas em que tais fibras foram descobertas com a finalidade de cobrir o corpo. Em relação as fibra mais antiga existe a lã e a seda de origem animal e as vegetais como o cânhamo, junco, linho. A fibra consiste na menor parte do tecido, para que se forme um tecido é preciso unir os fios ou fibras para que se obtenha uma estrutura dimensional (CHATAIGNIER, 2006).

Gervini (1995) aborda em sua literatura alguns procedimentos que considera padrão para a lavagem das peças a água. Nestes processos estão compreendidos a *umectação* onde os tecidos são molhados e preparados para as operações subsequentes, seguido da *pré-lavagem* que emulsiona as gorduras ácidas e dilata as fibras dos tecidos e da *lavagem* que remove o restante das sujidades. Já o *alvejamento* realiza a desinfecção e remoção de algumas manchas. Dando continuidade a este processo tem-se a *neutralização* e a *acidulação* que diminui o pH, neutraliza os resíduos alcalinos e elimina o cloro residual dos alvejantes, evitando o amarelecimento da roupa na secagem e engomagem. O *amaciamento* facilita a engomagem e reaviva as cores do tecido. O processo de *enxágüe* compreende a eliminação da sujidade e produtos em suspensão na solução de lavagem. O último passo que compreende este procedimento é a *centrifugação* destinada a eliminar o máximo possível de água retida na peça.



São diversas as fibras e várias as suas características, as características e qualidade este último é um ponto determinante para o processo ideal de lavagem para a conservação da fibra e conseqüentemente aumento da durabilidade do produto têxtil. A lavagem caracteriza-se por um processo de extração da sujidade por meios de ação de combinações químicas que vai refletir na durabilidade e maciez do tecido. A lavagem da roupa passou a ser realizada com a finalidade primordial de praticar a mais completa higiene, evitando desta forma, doenças e proporcionando, uma aparência mais agradável, além da sensação de conforto e bem estar. (GERVINI, 1995).

Metodologia

Optamos por uma pesquisa com abordagem qualitativa por considerar que esta permite diagnosticar em profundidade a realidade a ser pesquisada, Oliveira (2005) ressalta ainda que seja um processo de reflexão e análise da realidade através de métodos e técnicas para compreender o objeto. Para a obtenção dos dados, entrevistamos a partir de um roteiro semi- estruturado dois motéis da Região Metropolitana do Recife e dois motéis da região Metropolitana de Olinda realizando as comparações de cada região.

Resultados

Os dados obtidos para a elaboração deste estudo estão sendo apresentados neste espaço através das letras A, B, C, D ressaltando que a pesquisa de campo foi elaborada em dois motéis de Olinda, neste caso representado por A e B estes atendem a um publico popular e dois motéis de Recife C e D que atendem a um público mais favorecido (classe média).

Ao verificarmos a composição dos tecidos compostos nos enxovais dos motéis quase não notamos grandes diferenças, pois os produtos têxteis dos motéis A e B contêm em sua composição A: 60% algodão e 40% poliéster e o B: 50% algodão e 50% poliéster. No caso dos Motéis C e D que atingem um público de classe media os enxovais é o setor de compras onde a composição do tecido C e D: 50% algodão e 50% poliéster. Assim, todos apresentam fibras mistas na composição dos tecidos, a fibra é considerada mista por ter maior resistência e durabilidade no processo de lavagem.



O processo de lavagem entre os motéis houve uma diferença exorbitante no quesito de lavagem, pois, o motel “A” lava seu enxoval por semana de 10 a 12 vezes, o motel “B” lava de 3 a 4 vezes, já os motéis C e D lavam seus enxovais 1 a 2 vezes por semana. Acreditamos que esta diferença de quantidades de lavagem gira em torno da rotatividade dos serviços prestados, quanto mais o serviço do motel é procurado mais enxovais estarão sendo utilizados. Os produtos usados na lavagem em todos os motéis são detergentes, cloro, acidulantes, ativador, neutralizador, removedor de manchas, tira ferrugem e amaciante.

Observamos que o processo de higienização das peças é desenvolvido de igual maneira em todos os motéis, primeiro é desenvolvido uma triagem das peças manchadas que irão para a lavagem pesada e não manchados vão para a lavagem leve. As manchas mais encontradas são sangue, lubrificantes de camisinha, secreções, achocolatados, vômitos, batom e mancha de arraste. Além dessas já citadas, os motéis C e D há a predominância de manchas de tinta de cabelo e tinta de caneta correspondendo a 100% da perda do enxoval.

O motel “A” já recebeu uma reclamação do cliente sobre a questão do amaciante que tinha um aroma forte e causou alergia na cliente e o motel “B” informou que por ter uma lavanderia informatizada não tem relatos de doenças e reclamação de cliente em relação à lavagem. Os motéis C e D não têm relatos de reclamação da lavagem do enxoval e de doenças relacionadas ao enxoval. O processo de lavagem em todos os motéis é atividade unicamente masculina, alegam que este trabalho é pesado por isso não contratam mulheres, os funcionários recebem capacitação dos fornecedores de produtos de Higienização.

Considerações

Percebeu-se que todos os motéis trabalham com o mesmo tipo de fibra (50% algodão e 50% poliéster) em sua composição por considerarem mais viável economicamente e por terem maior resistência e durabilidade durante o processo da lavagem, embora tenha uma diferença do Motel A e B para o C e D na questão do número de vezes em que o enxoval é lavado. Contudo, observamos que os enxovais apresentam bom aspecto de



higiene, aroma agradável, maciez e conforto originando uma sensação de bem estar aos clientes, tanto os de classe média quanto os de classes populares.

Referências

AFONSO, Esmeralda Tomaz. **Beneficiamento de artigos têxteis**. Editora Universitária- UFV, 1985.

GERVINI, Maria E. Irigon. **Higienização das roupas: De conceitos básicos à Aplicação Prática**. Pelotas: Editora Universitária-UFPel, 1995.

OLIVEIRA, M, M. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. Recife: Ed. Bagaço, 2005.
Fibras têxteis. Disponível em: <[http:// www.bauhausnet.com.br/corpo_fibra1](http://www.bauhausnet.com.br/corpo_fibra1)>. Acesso em: 11 mai. 2009.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio - Tecidos, Moda e Linguagem**, Ed. Estação da luz, SP, 2006.

PEZZOLO, Cecília. **Tecidos - História, Tramas, Tipos e Usos**. SENAC. São Paulo, 2007.